



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS  
ATA DA REUNIÃO DE VINTE E DOIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E  
DEZESSETE**

1 Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às dez horas e cinco  
2 minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, no  
3 auditório do Parque Tecnológico, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da  
4 Silva. Estavam presentes à sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação  
5 Andreia Cristina Lopes Frazão da Silva, o Superintendente Acadêmico de Pesquisa  
6 Marcelo Byrro Ribeiro, a Superintendente Administrativa da PR-2, Marília Moraes Lopes,  
7 os Conselheiros Docentes, representantes dos Centros Universitários, Gregório  
8 Malajovich Munoz (CCMN), Luca Roberto Augusto Moriconi (CCMN), Josefino Cabral de  
9 Melo Lima (CCMN), Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CLA), Henrique Fortuna Cairus  
10 (CLA), Rachel Coutinho M. da Silva (CLA), Beatriz Becker (CFCH), Hebe Signorini  
11 Gonçalves (CFCH), Mariane Campelo Koslinski (CFCH), Fabio Neves Perácio de Freitas  
12 (CCJE), Marcelo Alvaro da Silva Macedo (CCJE), Orlando Alves dos Santos Jr. (CCJE),  
13 Bruno Lourenço Diaz (CCS), Irene de Almeida Biasoli (CCS), José Garcia Abreu Jr.  
14 (CCS), Emerson Oliveira da Silva (CT), José Luis Lopes da Silveira (CT), Maria Alice  
15 Zarur Coelho (CT), os Conselheiros Docentes representantes do Fórum de Ciência e  
16 Cultura, Alexandre Dias Pimenta, Antonio Carlos de Souza Lima, Carlos Renato Rezende  
17 Ventura e Eliane Guedes, o Conselheiro representante dos Técnicos-Administrativos  
18 Sidney de Castro Oliveira e os representantes Discentes Mariáh Martins e Otto Hebeda.  
19 Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros: Edison Luis Santana Carvalho  
20 (Macaé), Katia Vergetti Bloch (CCS), Marcello Luiz R. de Campos (CT) e Paula Chimenti  
21 (CCJE). A Pró-Reitora e Presidente do CEPG, Professora Leila Rodrigues da Silva, deu  
22 início à Sessão pela apreciação das atas dos dias 01 e 15 de agosto de 2017. Feitas as  
23 correções solicitadas, as referidas atas foram aprovadas por unanimidade. Passou-se ao  
24 Expediente: **1)** O primeiro informe da Presidente tratou da prorrogação do mandato do  
25 Conselheiro Edison Luis Santana de Carvalho, finalizado em 5 de setembro. De acordo  
26 com a Presidente, a direção de Macaé solicitou a prorrogação do mandato do referido  
27 Conselheiro por 30 dias, prorrogáveis por igual período, até que se sejam realizadas  
28 novas eleições. Colocada em votação, a prorrogação foi aprovada por unanimidade. **2)**  
29 A Presidente comunicou que a sala de reunião onde acontecem as Sessões Ordinárias  
30 deste Conselho está sendo ocupada pelos alunos que foram vítimas do incêndio no  
31 Alojamento Estudantil. Explicou que este foi o motivo da mudança da sessão para o  
32 auditório do Parque Tecnológico. **3)** A Professora Leila informou que participou de uma  
33 reunião com o novo Presidente da FAPERJ, Professor Ricardo Castro, que assumiu no  
34 dia 11 de setembro. A Professora acrescentou que o Professor Ricardo Castro foi Reitor  
35 da UERJ por dois períodos consecutivos, e é, portanto, uma pessoa com familiaridade

36 com o meio acadêmico. A Professora Leila ressaltou que o Presidente recebeu todos os  
37 Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa de instituições públicas do Estado do Rio de  
38 Janeiro e da PUC. A Professora Leila qualificou a reunião como positiva. Destacou que o  
39 Presidente abriu a reunião falando sobre o planejamento para pagamento de tudo que  
40 a FAPERJ deve, desde 2014, em até 3 meses. A Professora Leila informou que o  
41 Presidente da FAPERJ ressaltou alguns aspectos, como as dificuldades com orçamento,  
42 com ênfase para o tema dos "restos a pagar"; a prioridade do pagamento de bolsas; o  
43 compromisso com reuniões regulares com os Pró-Reitores de Pós-Graduação e  
44 Pesquisa. Ao tratar da questão dos valores devidos às instituições registrados no  
45 sistema, informou os valores aos presentes. A Professora Leila esclareceu que o valor a  
46 receber da UFRJ é o mais alto, em torno de 69 milhões de reais. Na sequência da  
47 reunião com o presidente da FAPERJ, a "Frente Rio de Pró-Reitores" debateu a  
48 avaliação da CAPES e produziu um documento com a perspectiva de esclarecer  
49 aspectos do processo à sociedade. **4)** A Professora Leila relatou que no dia 13 de  
50 setembro aconteceu uma reunião do Fórum de Mestrados Profissionais (FOPROF) em  
51 São Paulo. De acordo com a Presidente, o Professor Aloysio Moraes Rego Fagerlande foi  
52 representando a PR-2. A Professora Leila acrescentou que haverá outro encontro, agora  
53 no Rio de Janeiro, e destacou que fará uma reunião com os coordenadores dos  
54 Mestrados Profissionais da UFRJ para discutir as expectativas referentes ao FOPROF. **5)**  
55 A Presidente comunicou que nessa semana foi realizada uma reunião na UFRJ sobre os  
56 mestrados profissionais ligados à formação docente. A Presidente esclareceu que o  
57 referido grupo está bem articulado e já há o planejamento de um evento no próximo  
58 ano, que reunirá todos os programas participantes, e a proposição de uma disciplina  
59 que será ofertada a toda a Pós-Graduação. **6)** A Presidência sublinhou que a Diretoria  
60 de Relações Internacionais produziu um questionário para registro de ações de  
61 internacionalização. Acrescentou que esta iniciativa se relaciona ao edital de  
62 internacionalização da CAPES, que se espera seja lançado no próximo mês. **7)** Com  
63 relação ao PQI, a Professora Leila informou que até o momento houve a adesão formal  
64 de 12 programas de pós-graduação e vários solicitaram informações e/ou sinalizaram  
65 expectativa de adesão ainda este ano. **8)** O último informe da Presidência tratou dos  
66 Cursos novos aprovados neste Conselho. De acordo com a Professora Leila, com  
67 exceção do Curso de Química Pura e Aplicada, cujo parecer ainda não foi formalmente  
68 apresentado ao CEPG, todos os demais foram aprovados no CONSUNI. **9)** A Professora  
69 Leila fez um breve relato sobre o trabalho da comissão de apoio à PR-2 para a  
70 distribuição dos recursos Capes para a manutenção de equipamentos. Destacou que o  
71 trabalho foi muito produtivo e intenso. O resultado foi consensual, apesar de todas  
72 as dificuldades. Acrescentou que foi estabelecido um conjunto de critérios, priorizando  
73 o atendimento ao maior número possível de solicitações, total ou parcialmente, e os  
74 equipamentos utilizados por mais de um programa. Destacou que 58 Programas  
75 solicitaram recursos e que o montante pedido chegou a 4 milhões de solicitações,  
76 enquanto só foi disponibilizado pela Capes 50% destes recursos: R\$ 2.130.911,62.  
77 Chegou-se, inicialmente, a um teto máximo de 55 mil reais para cada PPG, o maior  
78 valor possível a ser alcançado considerando o limite disponível. Com esse teto, mais de

79 60% dos Programas tiveram suas demandas atendidas integralmente na primeira fase  
80 da distribuição. A Professora Beatriz Becker acrescentou que essa distribuição foi uma  
81 oportunidade para discutirmos as diferenças entre os programas, que acabam por ter  
82 demandas diferentes. Esclareceu que não se trata apenas de se chegar a uma equidade  
83 numérica, mas de agir com sensibilidade. A palavra foi concedida aos Conselheiros para  
84 apresentarem informes. O Professor Antonio Carlos de Souza Lima informou que hoje  
85 haverá reunião da CAAC com a equipe da PR-2 sobre o *Lato Sensu* às 14h. Com relação  
86 ao questionário de internacionalização, a Professora Hebe Signorini Gonçalves afirmou  
87 que foi feita uma reunião no Programa e que o corpo docente manifestou estranheza  
88 diante da solicitação de um conjunto de informações que já estariam disponíveis na  
89 Plataforma Sucupira e no Lattes e ressaltou que os professores solicitaram à TIC a  
90 coleta das informações, sobretudo porque o formulário é de difícil preenchimento. A  
91 Professora Maria Alice Zarur Coelho destacou que a COTAV tem trabalhado arduamente  
92 e um dos aspectos que chama muito a atenção é o despreparo da universidade para  
93 reunir informações. De acordo com a Professora Maria Alice, até o momento ninguém  
94 conseguiu sair do trabalho de coleta de dados. Acrescentou que as informações não são  
95 passadas de COTAV a COTAV, sendo esse o maior entrave. Ainda de acordo com a  
96 Presidente da COTAV, existem horas de trabalho docente que não estão contemplados  
97 nem na carga horária de graduação nem de pós-graduação. A Presidente da COTAV  
98 aproveitou a oportunidade para agradecer aos Conselheiros do CEPG que estão atuando  
99 na COTAV, que estão fazendo um belo trabalho. A Professora Leila acrescentou que tem  
100 acompanhado o trabalho da COTAV e, ao destacar a importância da atividade, salientou  
101 sua relação com a definição dos próximos 30 anos da instituição. O Professor Fabio  
102 Neves Perácio de Freitas lembrou que a COTAV é uma atividade feita de forma  
103 intermitente e é de suma importância para a universidade. Acrescentou que seria no  
104 mínimo desejável que algum funcionário da TIC fosse deslocado para assessorar a  
105 Comissão na retirada dos dados das bases existentes. O Professor Henrique Fortuna  
106 Cairus sublinhou o acerto da escolha da Professora Maria Alice, que tem atuado com  
107 eficácia na presidência da COTAV. Ressaltou que a Professora Maria Alice, tendo como  
108 assessores os Professores Josefino Cabral de Melo Lima e Paula Chimenti, está  
109 conduzindo os trabalhos com firmeza. O Professor Aloysio deu um informe sobre o  
110 Encontro do Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais (FOPROF), no qual esteve  
111 presente representando a PR-2 no dia 13 de setembro. De acordo com o Professor  
112 Aloysio, a reunião foi dividida em duas partes. Na primeira, a Professora Claudia Mara  
113 da UFF, que foi uma das pioneiras em mestrado profissional, abordou o tema do  
114 Doutorado Profissional. Na segunda parte foram formados grupos de trabalho para  
115 aprofundar a discussão de temas diversos. Acrescentou que o grupo presente está  
116 mantendo contato por e-mail e será pertinente estender esta participação aos outros  
117 programas profissionais da UFRJ. Lembrou que já existe uma reunião, agendada pela  
118 Pró-Reitora, para o dia 20 de outubro e acrescentou que o novo FOPROF será nos dias  
119 27 e 28 de novembro de 2017. Passou-se à **Ordem do Dia. Resultado dos Editais de**  
120 *Professor Visitante e Professor Visitante Sênior*. A Professora Leila informou que a  
121 Câmara de Corpo Docente e Pesquisa finalizou o trabalho antes do prazo previsto. O

122 Professor Orlando Alves dos Santos Jr., Presidente da CCPD, apresentou os resultados  
123 da avaliação dos pedidos e informou que a Câmara recorreu à nota da CAPES para  
124 desempate, nas circunstâncias em que em todos os demais critérios os programas  
125 permaneceram empatados. Após esclarecimentos, concordou-se que o tema volte à  
126 pauta no dia 06 de outubro, conforme prevê o edital. Passou-se ao *Resultado da*  
127 *Primeira Etapa da Avaliação CAPES – Quadrienal 2017*. A Professora Leila informou que  
128 no dia 20 a CAPES publicou o resultado da Primeira Etapa da Avaliação Quadrienal, que  
129 passou a apresentar de forma detalhada. Acrescentou que, de uma forma geral, a  
130 avaliação dos cursos da UFRJ foi bem positiva, pois 83% dos Programas de Pós-  
131 Graduação da UFRJ elevaram ou mantiveram seus conceitos. Dentre outros aspectos,  
132 sublinhou as peculiaridades do processo, com destaque para as restrições  
133 orçamentárias dos dois últimos anos do quadriênio, e as preocupações referentes à  
134 avaliação em si, que não pode ser concebida como o objetivo maior da pós-graduação.  
135 Lembrou a importância do conjunto de programas da UFRJ e a especial  
136 responsabilidade que os mais bem avaliados têm com todos os demais. Na sequência,  
137 ressaltou que existem motivos para comemorar, mas é preciso refletir sobre as notas  
138 conferidas, com preocupação particular em relação aos cursos de doutorado que  
139 receberam indicação de descredenciamento, mas não apenas. Ou seja, os aspectos que  
140 levaram alguns programas a terem suas notas reduzidas devem ser objeto de reflexão  
141 também. A Professora Leila lembrou que o período de recurso vai até o dia 20 de  
142 outubro, porém será antecipado internamente para 15 de outubro, para que haja tempo  
143 para a PR-2 analisar e homologar os pedidos de reconsideração. Solicitou atenção da  
144 CAAC, pois a mesma será convidada a participar deste processo. A Superintendente de  
145 Pós-Graduação da PR-2, Professora Andréia Frazão, sublinhou que éramos avaliados  
146 trienalmente e agora de forma quadrienal, e que, portanto, houve troca de  
147 coordenadores no período, o que pode ter afetado, em alguns casos, a elaboração do  
148 relatório. Acrescentou que também é preciso considerar que foi implantado um novo  
149 sistema para a coleta de dados, a Plataforma Sucupira, que recebeu diversos ajustes no  
150 decorrer do quadriênio e que este período pode ser dividido em dois momentos: o  
151 primeiro biênio com grande quantidade de recursos e o segundo em queda. A  
152 Professora Rachel Coutinho M. da Silva informou que na Faculdade de Arquitetura e  
153 Urbanismo, o programa de Arquitetura tinha nota 5 e subiu para 6, porém o de  
154 Urbanismo, que também foi indicado para 6, permaneceu no 5. Ressaltou que o  
155 programa vai recorrer, porém é preciso ponderar outros aspectos, como vários embates  
156 internos no comitê de avaliação, que afetou toda a área de Arquitetura e Urbanismo,  
157 que foi penalizada a ponto de os cursos mais importantes da área serem mal avaliados.  
158 De acordo com a Professora Rachel, a nota concedida ao Programa de Pós-graduação  
159 em Urbanismo foi recebida com surpresa, pois foram exigidos quesitos que nunca foram  
160 explicitados. Ressaltou que falta à UFRJ um papel mais corporativista, no bom sentido,  
161 em defesa da instituição. O Conselheiro José Garcia Abreu Jr. relatou que embora esteja  
162 feliz com o fato de seu curso, do qual é coordenador, ter subido de 6 para 7, está  
163 preocupado com alguns fatores que combinados podem trazer péssimos resultados à  
164 UFRJ no futuro. Sublinhou que não podemos esquecer que a avaliação quadrienal se

165 refere a um momento em que o financiamento era constante e que agora vivemos um  
166 tempo em que o governo não tem interesse em financiar a universidade nem manter os  
167 orçamentos das agências de fomento e que já estão previstos cortes na CAPES e no  
168 CNPq em 2018 e a FAPERJ foi desmantelada. Acrescentou que isso não é casual ou em  
169 razão da economia atual, mas é uma política de estado. Também afirmou que, em sua  
170 avaliação, o sucesso da UFRJ, que aparece em destaque nos rankings e teve um  
171 desempenho de excelência na avaliação quadrienal da CAPES, advém de ações  
172 individuais, ou seja, de nomes da UFRJ com notório reconhecimento. Para o professor,  
173 essas várias ações individuais formam um coletivo de individualidades, que acaba  
174 dando notoriedade à UFRJ, mas que, a longo prazo será maléfico, pois o melhor seria  
175 que a UFRJ pudesse se apresentar como um corpo, debatendo suas ideias nos  
176 colegiados e na CAPES e no CNPq. Desculpou-se pela fala pessimista em um momento  
177 alegre, mas realçou que os próximos quatro anos podem ser muitos ruins em função  
178 dos aspectos pontuados. Finalizando, propôs que o CEPG debata como manter nossa  
179 excelência e melhorar a nossa coesão institucional e sugeriu a criação de um fórum de  
180 coordenadores de PG ou a realização de um workshop para discutir o futuro da PG. A  
181 Professora Leila solicitou a prorrogação da Sessão. Colocada em votação, a referida  
182 prorrogação foi aprovada com 3 abstenções. A Professora Maria Alice questionou que a  
183 UFRJ observa e fica passiva. Acrescentou que o que incomoda muito na COTAV é a  
184 quantidade de institutos que trabalham com os mesmos objetos de pesquisa. O  
185 Professor Antonio Carlos de Souza Lima, seguindo as intervenções anteriores, destacou  
186 a importância de uma atuação da UFRJ em prol dos programas que vierem a apresentar  
187 recursos à Capes. Reportou brevemente a situação específica da área de Antropologia e  
188 Arqueologia, em que 21% do total dos programas da área teve sua nota rebaixada, o  
189 dobro praticamente do percentual médio de quedas em todos os programas. Esclareceu  
190 que isso se deveu à atuação do coordenador de área, que, à revelia da comissão,  
191 alterou as fichas após sua conturbada elaboração, já que não apresentara as tabelas  
192 relativas às métricas estabelecidas pelo documento de área de modo que a comissão  
193 pudesse trabalhar, e introduziu assim inúmeras inconsistências que não soube explicar  
194 e sustentar no CTC/Capes. O resultado é um cenário bastante grave em um momento  
195 desolador da vida nacional. O Coordenador de área renunciou após a divulgação do  
196 resultado, e o adjunto está organizando a preparação da nova comissão para receber  
197 os recursos. A comissão por sua vez, que não tivera acesso ao que o coordenador  
198 acabou enviando, após tê-lo, escreveu uma carta à Capes e aos programas de pós-  
199 graduação contestando o que foi feito. Abriu-se uma crise sem precedentes em uma  
200 área que foi sempre muito ciosa e bem sucedida na qualidade das avaliações. Souza  
201 Lima destacou, ainda, que se o PPGAS/Museu Nacional manteve a nota 7, mas o  
202 Programa de Pós-Graduação em Arqueologia (PPGARq) foi rebaixado injustamente de 4  
203 para 5. Ressaltou que o PPGARq possui excelente desempenho, com alunos premiados,  
204 inclusive no Prêmio Luiz de Castro Faria (que leva o nome do falecido Professor Emérito  
205 da UFRJ), em concurso da área promovido pelo IPHAN, e que certamente entrará com  
206 recurso. A Presidente solicitou aos coordenadores que leiam a Resolução CEPG 01/2006,  
207 pois a mesma tem sido a resolução mais importante da pós-graduação, e na qual várias

208 situações discutidas aqui estão previstas. A Professora Leila demonstrou preocupação  
209 com a indicação de descredenciamento de quatro cursos de doutorado. Ressaltou que  
210 muitos necessitarão de acompanhamento especial, inclusive por estarem com edital em  
211 vigor. Lembrou que, de acordo com a resolução, os editais devem ser suspensos, no  
212 que foi apoiada pelos conselheiros. Acrescentou que existe um problema temporal com  
213 relação aos editais, tendo em vista que a resposta do julgamento dos pedidos de  
214 reconsideração só será divulgada em fins de dezembro. O Professor Henrique destacou  
215 que o resultado da avaliação foi um grande mérito para nossa universidade, uma vez  
216 que não contamos com recursos tão abundantes quanto outras universidades de  
217 grande porte. Destacou também que existe a nosso favor a agilidade administrativa da  
218 universidade. Salientou que o eventual descredenciamento de um curso deve ser feito  
219 com um grande senso de responsabilidade institucional e social. A professora Beatriz  
220 Becker ressaltou que a nota 7 atribuída ao Programa de Pós-Graduação em  
221 Comunicação e Cultura resultou de um esforço coletivo dos professores, funcionários da  
222 secretaria e alunos, em sucessivas coordenações do PPGCOM. Sublinhou que essa foi a  
223 primeira nota 7 da área de Comunicação no Brasil, configurando-se como um marco  
224 histórico. Além disso, a nota 7 do PPGCOM também significa o reconhecimento da  
225 relevância desta área de conhecimento na produção científica nacional e contribui para  
226 a valorização das Ciências Sociais Aplicadas na UFRJ. O Professor Marcelo Alvaro da  
227 Silva Macedo esclareceu que uma análise precisa ser feita seguindo outros critérios  
228 além da quantidade de programas que mantiveram ou elevaram seus conceitos, tendo  
229 em vista a heterogeneidade entre das áreas. É importante olhar às notas à luz do  
230 quadro mais geral da área, verificar o histórico da avaliação de cada Programa bem  
231 como as suas condições de funcionamento. Com relação ao próprio programa, o  
232 Professor Marcelo explicou que tomaram a decisão de fazer uma carta, que vai tramitar  
233 na Congregação da Unidade, no Conselho de Centro e no CEPG, onde serão relatadas  
234 as preocupações em relação ao seu funcionamento. O Conselheiro Gregório Malajovich  
235 Munoz destacou que os Programas de pós-graduação voltados para áreas restritas  
236 do conhecimento parecem ter sido mal avaliados, em relação a programas abrangendo  
237 uma área inteira. Nesse sentido, a fusão de programas de pós-graduação pode ser uma  
238 alternativa para obter melhores resultados na CAPES. Lembrou o acontecido com os  
239 programas de Matemática e Matemática Aplicada: em certo momento cada um deles  
240 tinha um Mestrado próprio, mas todos participavam do Doutorado em Matemática. Na  
241 década de 2000 a CAPES mudou as regras de avaliação, e passou a pressionar para a  
242 junção dos dois programas. Foi uma negociação longa devido às identidades coletivas  
243 dos programas, e não a aspectos fundamentais. A unificação foi demorada por envolver  
244 alguns trâmites burocráticos pouco trilhados. Mas não foi uma operação tão difícil  
245 quanto se achava anteriormente, e nesse processo o programa de Matemática unificado  
246 foi agraciado com o conceito máximo. A Conselheira Mariáh Martins ressaltou que, como  
247 representante discente, precisa sair do Conselho com algumas respostas, que serão  
248 reproduzidas para os alunos de pós-graduação. A Conselheira Mariáh apresentou as  
249 seguintes questões: o que está em xeque para os alunos dos cursos que têm  
250 recomendação de descredenciamento; como ficará a questão dos diplomas caso haja

251 descredenciamento; é possível se inscrever em concurso público com o diploma de um  
252 curso descredenciado; o que acontecerá com os bolsistas?A Professora Leila  
253 respondeu às dúvidas da Conselheira Mariáh, destacando que a perspectiva é de  
254 suspensão imediata do edital de seleção do doutorado que esteja vigente, sublinhando  
255 que foi marcada uma reunião com os Coordenadores desses programas para tratar do  
256 assunto. De acordo com a Professora Leila, a validade nacional do diploma está  
257 garantidapara os alunos já matriculados. Em uma eventual descontinuidade do  
258 doutorado, os alunos do referido curso se mantêm acompanhados pelo programa, e  
259 que a primeira providência é o não ingresso de novos doutorandos. Com relação às  
260 bolsas, foi feita uma consulta formal a Capes e aguardamosa respostaoficial. Em  
261 seguida, a Presidente voltou a solicitar prorrogação da sessão. Colocada em votação a  
262 prorrogação foi aprovada com uma abstenção. O Professor Fábio enfatizou que a UFRJ  
263 continua refém de sua origem como uma confederação de unidades e solicitou reflexão  
264 acerca de uma interlocução com a CAPES. De acordo com o Professor Fábio, é preciso  
265 construir essa interlocução com muito cuidado. Acrescentou que seria pertinente trazer  
266 coordenadores de área para ajudar a pensar estratégias de recursos e preenchimento de  
267 relatórios. A Superintendente de Pós-Graduação, Professora Andréia Frazão ressaltou  
268 um fator não considerado, que são os coordenadores de integração acadêmica da pós-  
269 graduação das Unidades dos Centros Universitários, que podem ter um papel  
270 fundamental na integração dos cursos e na proposição de políticas específicas,  
271 considerando as particularidades das áreas do conhecimento. Destacou o exemplo da  
272 Professora Beatriz Becker, que está fazendo um importante trabalho na Escola de  
273 Comunicação. A Professora Leila solicitou que cada Conselheiro que fez alguma  
274 intervenção enviasse sua proposição por escrito, com o objetivo de garantir a precisão  
275 na elaboração da ata. Passou-se ao **Relato de Processos**. O Professor Josefino Cabral  
276 de Melo Lima relatou o **processo nº 23079.059131/2016-61 de Proposta de**  
277 **Criação de Curso de Mestrado em Química Pura e Aplicada de Macaé**. Colocado  
278 em votação o parecer do relator foi aprovado, por unanimidade na forma a seguir: "A  
279 *proposta encontra-se coerente e solidamente elaborada em relação à infraestrutura*  
280 *administrativa, à estrutura de ensino e pesquisa, à estrutura curricular, ao corpo*  
281 *docente, ao público alvo, à área de concentração, às linhas de pesquisa e aos projetos*  
282 *de pesquisa. A correlação de necessidades e soluções para problemas atuais da Região*  
283 *Norte Fluminense (local alvo da atuação) decorrentes substancialmente de*  
284 *planejamentos ineficientes diante o desenfreado crescimento industrial e populacional*  
285 *dos últimos anos, características habituais em regiões de vocação petrolíferas, expressa*  
286 *na proposta em análise, reflete contribuições futuras que poderão ser essenciais no*  
287 *abordar e no resolver desses tipos de problemas e suas conhecidas capilaridades.*  
288 *Ademais, a implantação efetiva do Programa de Pós-Graduação em Química Pura e*  
289 *Aplicada (PPGQPA) poderá resultar na fixação de um grupo de jovens doutores,*  
290 *produtivos e entusiasmados para desenvolver de novas pesquisas e novas soluções no*  
291 *caminhar da Ciência e da Química. Postas as justificações, informações e formulações*  
292 *de potenciais atuais e objetivos futuros existentes na proposta em análise, na qual se*  
293 *espelha cristalinaamente uma indubitável qualidade, a CAAC se coloca favorável à*

294 *criação do Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada. A CAAC alerta que*  
295 *as atividades acadêmicas do PPGD somente deverão ser iniciadas após o parecer*  
296 *favorável da CAPES".* A Professora Leila Rodrigues da Silva deu por encerrada a sessão  
297 às treze horas e trinta e cinco minutos. Para constar, eu, Denilson Santos de Jesus,  
298 Secretário do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela Presidente da  
299 sessão, Professora Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

300

301 Denilson Santos de Jesus  
302 Secretário

Leila Rodrigues da Silva  
Presidente